



EDUCAÇÃO *com Propósito:*

**EXPLORANDO OS CINCO
PILARES FUNDAMENTAIS**

**ANA CAROLINA CAPELE SENNA
ANDREZA FERREIRA QUERINO**



Sumário

Quem somos	
• Prazer, Ana Carolina	01
• Prazer, Andrezza	02
Palavra inicial	03
Planejamento, Organização e Flexibilidade	04
Conhecimento Técnico	07
Adaptação em Sala de Aula	10
Criatividade	12
Comunicação e Interação	16
Aprendizado Inclusivo	19

QUEM SOMOS?

ANA CAROLINA CAPPELE SENNA

Prazer, sou a Ana Carolina. Professora, filha, neta e sobrinha de professores admiráveis, que desde minha infância, compartilham comigo, naquela hora de bate-papo gostoso, no finzinho da tarde, suas experiências, sonhos e projetos!

Não há como dizer que não fui conquistada pelas histórias e exemplos desses profissionais e de outros que foram meus mestres durante meu período de estudante. Encanta-me a vontade de sempre despertar no outro – o discente – a vontade de aprender, de mudar o mundo, de fazer projetos que saiam dos muros da escola e ganham vida lá fora, na minha cidade.

Acredito que ninguém cruza um caminho sem deixar a mais leve marca. E eu quero ser essa pessoa - sempre! Capaz, com meu trabalho, dentro de uma sala de aula e nos projetos pelas ruas da cidade, deixar pequenas marcas positivas! Acredito que essa vontade, por menor que seja, será capaz de modificar algo no mundo, algo muitas vezes inexplicável como essa vontade ser, além de Advogada, sou PROFESSORA! A experiência como Presidente da Comissão do Direito na Escola (2022/2023) trouxe competências e olhares diversos. Observar o poder que um docente possui em uma sala de aula, mesmo quando a sociedade não acredita nisso é importantíssimo nesse mundo tão tecnológico e ao mesmo tempo tão carente de atenção individual. São minutos e/ou segundos que possuem a capacidade de influenciar e tocar o ouvinte, ou melhor, o discente.

QUEM SOMOS?

ANDREZA FERREIRA QUERINO

Olá pessoal, meu nome é Andrezza Ferreira Querino, sou advogada e presidente do DNE Contagem, gestão 2022/2024 e hoje vou contar para vocês a experiência que tenho como professora.

Primeiramente o nosso projeto aqui em Contagem se iniciou no EJA, e depois fomos expandindo para as escolas Municipais, Estaduais e Particulares.

Em nenhuma turma que lecionamos o ensino é igual, muitas das vezes preparamos uma aula expositiva, ou uma aula utilizando quadros e pincel e sempre, somos surpreendidos.

Vou contar para vocês uma experiência marcante, conversamos uma vez com os alunos sobre bullying e cyberbullying, no primeiro momento a aula foi expositiva e informamos as consequências dentro do Direito, um aluno levantou a mão e fez a sua exposição sobre as consequências psicológicas, e aquilo nos tocou de uma forma significativa, pois muitas das vezes as crianças e adolescentes estão sofrendo e não tem com quem se expor.

Em outro momento, aplicamos a técnica da criatividade, ao invés da aula expositiva fizemos uma aula com a utilização de plaquinhas, do que seria considerado brincadeira, bullying ou não, e o efeito foi extremamente positivo, pois as crianças (faixa etária de 11/12 anos) se sentiram pertencente a criação da aula.



PALAVRA INICIAL

O e-book a seguir, é um trabalho consciente e dinâmico e será apresentado de forma clara e objetiva. Direcionado àqueles que desejam ingressar no mundo da educação. Saiba-se que a educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das sociedades e das futuras gerações. E no centro desse processo de transformação encontra-se o professor. Ser um professor eficaz não se limita apenas a transmitir conhecimento; é um compromisso de inspirar, orientar e capacitar os alunos a se tornarem aprendizes ao longo da vida.

Neste ebook, exploraremos os pilares essenciais que ajudarão você a se tornar um professor verdadeiramente eficaz e influente na vida dos seus alunos.

**“A educação transformadora não se limita a ensinar o que sabemos;
ela inspira a descoberta do que podemos ser.”**

(Paulo Freire)



PILAR 01

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE.

(Por Ana Carolina)

No processo ensino-aprendizagem, há de se considerar pontos essenciais para que o educador alcance o sucesso profissional e individual. Vale destacar que a profissão de Professor engloba muito além dos conhecimentos específicos de cada área, pois ele estará contribuindo diretamente na construção de novos cidadãos, futuros brasileiros protagonistas da própria história.



Saber sobre os interesses, conhecimentos prévios, medos, estilos de aprendizagem e necessidades especiais de cada discente é fundamental. Isso fará que o aluno tenha mais confiança em seu educador e, certamente, fará de suas aulas um momento de prazer e interação.

Primeiramente, defina objetivos claros e estabeleça metas flexíveis que permitam ajustes com base no progresso da turma. Afinal, quem não sabe aonde quer chegar, ficará perdido pelo caminho ou se contentará com o pouco que conseguir.

Uma forma fácil e certa é planejar atividades variadas, ou seja, em seu planejamento semanal, inclua diferentes tipos de atividades para atender a diversas formas de aprendizado da(s) turma(s). Certamente garantirá aulas interativas e dinâmicas.

Para que isso ocorra, esteja atento às diferentes inteligências presentes. Em outras palavras: respeite a forma que cada aluno aprende, além do tempo, pois, se para o aluno A, só ler é o bastante, para o aluno D são necessárias mais atividades relacionadas como, por exemplo, ler, copiar e repetir.

Em segundo lugar, esteja preparado para mudanças inesperadas e contratempos. Tenha sempre alternativas para suas atividades planejadas, pois imprevistos ocorrem e isso não o desestabilizará. Essa flexibilidade ou adequação é fundamental em qualquer atividade humana. E surpresas sempre acontecem. Então, esteja sempre preparado para recebê-las.





PILAR 02

CONHECIMENTO TÉCNICO

(Por Andrezza)

Os saberes indispensáveis à prática docente de educadores, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente.

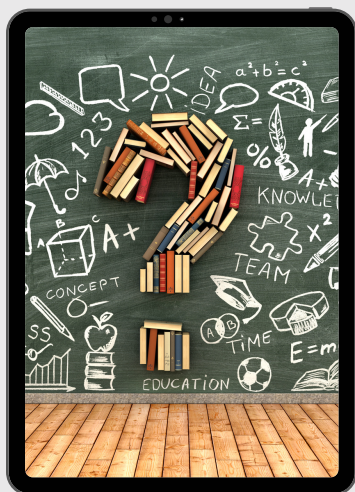
Antes de tudo, a disciplina referente ao conteúdo ora ensinado, deve ser utilizado seguindo os parâmetros da grade curricular, de acordo com os conteúdos obrigatórios a organização programática do ambiente escolar.

Desenvolver a capacidade crítica do aluno, não se trata de transferir o conhecimento ora aprendido, e sim criar e instigar o aluno a oportunidades de aprendizado, produção e inovação.

Além de tal construção a metodologia a ser aplicada, deverá saber o conhecimento do conteúdo a ser ensinado; a grade curricular, o programa escolar, e sua capacidade de ensino, perante os alunos; a questão disciplinar está relacionada não somente a arte da aplicação em cada disciplina (português, matemática e afins), mas também a questão de disciplina também dentro de sala de aula.

Pode-se dizer que quanto as competências, essas fazem parte do domínio técnico de um bom docente:

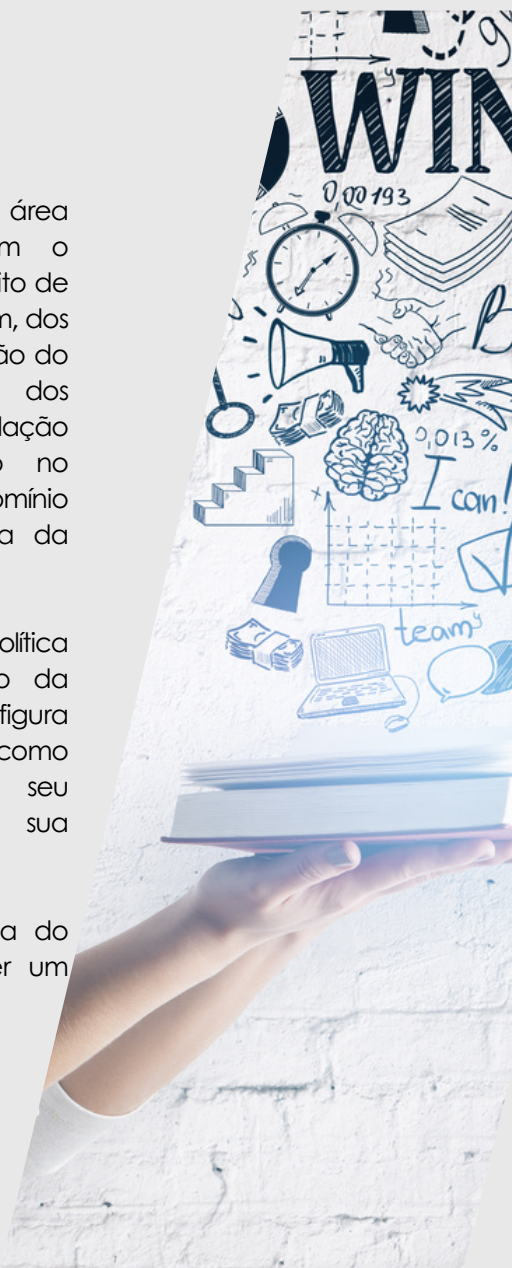
1) competência em uma área específica (em uma determinada área de conhecimento), referente a um domínio dos conhecimentos considerados básicos (cognitivo), conhecimentos e práticas profissionais atualizados e domínio em uma área específica de conhecimento pela pesquisa;



2) competência na área pedagógica, relacionado com o conhecimento do próprio conceito de processo de ensino-aprendizagem, dos processos de concepção e gestão do currículo, ao conhecimento dos princípios relacionados com a relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem, e domínio da teoria e da prática básica da tecnologia da educação;

3) competência na área política (capacidade para o exercício da dimensão política), associada à figura do professor como cidadão e como alguém comprometido com seu tempo, sua civilização e sua comunidade.

Portanto, nunca se esqueça do conhecimento técnico para ser um excelente docente.



PILAR 03

ADAPTAÇÃO EM SALA DE AULA

(Por Ana Carolina)

Nunca se esqueça de que seus discentes são seres em construção, assim, seja sensível às emoções deles. Esteja ciente das necessidades emocionais da turma e ofereça suporte quando necessário. Com o tempo e a convivência, o professor notará em seu aluno qualquer preocupação ou mal estar. Isso dependerá de sua observação e sensibilidade.

Afinal, se o adulto às vezes não consegue lidar com os medos e ansiedades, imagine uma mente em formação, ainda incapaz de resolver seus próprios problemas e de confiar no futuro. Não podemos nos esquecer que por trás do aluno, há um contexto que muitas vezes não conhecemos.

Outro fator importantíssimo e que deve ser tratado com delicadeza é o período de avaliação. Revise e adapte seu plano de ensino com base no feedback e no desempenho dos alunos. E lembre-se: a avaliação ideal é aquela que se apresenta o mais natural possível para o educando. Nem sempre a avaliação sistêmica mostrará realmente o que ele aprendeu ou sabe. Certamente a instituição de ensino já possui uma forma de se fazer isso. E você terá que se adaptar a ela. Mas esse processo pode ser facilitado se você estiver aberto a possibilidades. E como fazer isso parecer menos assustador?

Durante as aulas, varie as estratégias de ensino utilizando palestras, discussões, atividades em grupo, projetos individuais e entrevistas. Integre tecnologia, livros, vídeos e outros recursos para diversificar o ensino. Lembre-se de que todos gostam de novidades. Inclusive você!

Aceite perguntas e debates, incentivando o pensamento crítico e sempre esteja aberto a discutir diferentes pontos de vista. Essa é a receita para a formação de alunos protagonistas e futuros cidadãos conscientes para um mundo melhor.





PILAR 04

CRIATIVIDADE

(Por Andreza)

Quando se torna um docente, é necessário o pilar da criatividade, quando se entra em uma sala de aula, nenhuma é igual a outra, alunos são diferentes em diversos níveis, e para que se torne um bom docente é necessário a criatividade.



Além de seguir a metodologia aplicada em sala de aula, de acordo com o planejamento pedagógico e cronograma se faz necessário “prender” o aluno e tornar a aula interessante.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção, uma vez que inexistente validade no ensino do qual não resulta um aprendizado; 2) ensinar exige rigorosidade metódica, na medida em que é preciso reforçar no aluno sua capacidade crítica, sua curiosidade, sua insubmissão e o rigor metódico com que deve aproximar-se dos objetos cognoscíveis; 3) ensinar exige pesquisa, no sentido da busca contínua, da indagação, da procura, da constatação e da intervenção; 4) ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, toda vez que é necessário respeitar os conhecimentos socialmente construídos pelos alunos na prática comunitária e discutir com eles a razão de ser de alguns desses saberes em relação ao ensino dos conteúdos.

De fato, fazer com o que o aluno crie possibilidades de aprendizado e De fato, fazer com o que o aluno crie possibilidades de aprendizado está interligado com a criatividade, faz com o que o aluno desenvolva a sua imaginação com o assunto ora tratado.

Quanto ao pilar da criatividade, sabemos que para se tornar um professor, além de possuir conhecimento técnico, precisamos nos empenhar para que os alunos aprendam e se sintam acolhidos.

Dominar o assunto, muitas das vezes não faz com o que o aluno se concentre e preste atenção naquilo que está sendo ministrado dentro da sala de aula e para isso possuímos o pilar da criatividade.

Um dos exemplos práticos que usamos dentro do Direito na Escola, com tal metodologia é a utilização de apresentação mais coloridas, e com impactos visuais.

Outra forma de utilização para a criatividade, é usar o que chamamos de "memes"[1], a utilização dessa forma de figura de linguagem, tem surtido efeito nas aplicações práticas e interação dos alunos para com professores.



"Memes são imagens, vídeos e até áudios que viralizam na internet. São mais conhecidos pela sua utilização como piadas, mas também podem ser utilizados em campanhas publicitárias, forma de linguagem e até nas divulgações de marcas e serviços na internet."

Além das formas mencionadas acima, a utilização de exemplos práticos, casos em que fazemos a adaptação da letra da Lei, com casos concretos faz com o que a interação do aluno surta um efeito significativo, pois nem todos eles estão adeptos e aptos apenas a aula teórica.

Outra forma que temos de aplicação e criatividade é a "gameificação" exposta pela professora Hilda, em que traz técnicas de aplicação da aprendizagem em formas de jogo.

Logo, a criatividade entra como um pilar primordial para fins didáticos do professor, bem como primordial para a docência.



The background of the page features several colorful wooden figures and arrows scattered across a light blue surface. The figures are made of stacked wooden spheres and have a smooth, rounded top. The arrows are also made of wood and have a simple, curved shape. The colors of the figures and arrows include blue, purple, teal, green, pink, and orange. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on natural materials and soft colors.

PILAR 05

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

(Por Ana Carolina)

Vivemos num mundo individualista e excessivamente solitário. Notamos o quanto a nossa juventude tem se escondido por trás das telas. Torne essa realidade um pouco diferente.

Esteja disposto a ouvir as preocupações e opiniões dos alunos.

Educador, permita que os alunos escolham entre diferentes tarefas ou abordagens para um mesmo tópico. Mostre que todos podem se entender, sem discussões desnecessárias ou atritos, mas com uma boa conversa e respeito.

Esteja acessível, disponibilize tempo para esclarecer dúvidas e oferecer ajuda extra. Dessa forma, você desenvolverá uma parceria e seus alunos não o verão distante de sua realidade. Aliás, muitos só terão esse momento durante o dia para uma conversa séria e frutífera.

Outra forma eficaz é encorajar a colaboração em sala de aula. Promova atividades em grupo para que os alunos aprendam uns com os outros. Incentive-os a colaborar, a dividir o material, o conhecimento e as ideias. Planejem juntos. Construam projetos para a escola e até para outras instituições externas. O jovem precisa interagir com o mundo, conhecer as necessidades diárias de sua cidade e, sem dúvida, sentir-se útil.



Também é necessário incentivar a autodisciplina. Ajudar os alunos a estabelecer metas pessoais e a gerenciar seu próprio progresso.

Com o tempo, ele será capaz de identificar as próprias dificuldades e como solucioná-las. Forneça orientações específicas e reconheça o progresso individual. Comemorar os sucessos dos alunos, independentemente de seu tamanho. Essa valorização torna a relação mais agradável, diminui espaços e aumenta o desempenho de cada um. Lembre-se de que a flexibilidade é uma qualidade que se desenvolve com o tempo e a prática.

Adaptar-se às necessidades dos alunos e ao ambiente de aprendizado é uma parte essencial de ser um educador eficaz e comprometido.





APRENDIZADO
INCLUSIVO

(Por Ana Carolina)

E como trabalhar com a inclusão?

Sabemos que a escola deve ser um espaço aberto a todos, sem distinção. Para isso, primeiramente: não tenha receio. O discente de inclusão precisa tanto de sua atenção quanto os demais. Esteja disposto a entendê-lo com suas dificuldades.

Talvez mais acentuadas em alguns aspectos. Mas em outros, você irá se surpreender. Então, adapte atividades e materiais para atender às necessidades de alunos com deficiências, que respeitem seu tempo e suas habilidades. Esteja ciente de que os alunos aprendem em velocidades diferentes.

Use diferentes estilos de avaliação, que permitam que eles demonstrem seu conhecimento de maneiras variadas.

Promova um ambiente seguro e que garanta a todos os alunos conforto e segurança para compartilhar ideias e opiniões dos alunos.





**Siga as nossas redes
sociais para saber mais!**

ANA CAROLINA CAPPELE SENNA



advogada.anacarolina



Ana Carolina Cappele Senna

ANDREZA FERREIRA QUERINO



andrezza.querinoadv



Andreza Querino



“A PRINCIPAL TAREFA DE UMA
EXISTÊNCIA É COMPREENDER A
PRÓPRIA MENTE.”

Sigmund Freud

ANA CAROLINA CAPPELE SENNA
ANDREZA FERREIRA QUERINO



EDUCAÇÃO

com Propósito:

EXPLORANDO OS CINCO
PILARES FUNDAMENTAIS

